



COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

SUSTENTABILIDADE COMO PRÁTICA EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação: Relato de Experiência

André Severino da Silva^{1,3}; Eliete Vieira Corrêa de Araújo²; André Severino da Silva³

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um tema bastante relevante e discutido na sociedade. Nos tempos atuais, devido às mudanças climáticas se faz necessário cada vez mais buscar trabalhar temas ambientais nas escolas. E assim, qualificar a humanidade no que diz respeito à preservação do espaço onde se vive. Nesse sentido, a escola é um local ideal para o debate e propagação de ideias sobre a sustentabilidade. E com isso, percebe-se que não existe ninguém qualificado mas estamos todos nós o tempo todo nos qualificando (Cortella, 2014).

No tocante à reciclagem, ela é tida como um processo de reaproveitar materiais que seriam descartados, no entanto é preciso saber recolher esse material e separar de acordo com suas categorias: vidros, metal, papel, plástico e outros (MELO; CINTRA; LUZ, 2020). Atividades inserindo como proposta de ensino focadas na reciclagem são essenciais para reforçar esse cuidado com o meio ambiente, desde que aliem teoria e prática (BARTZIK E ZANDER, 2017).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A presente pesquisa foi desenvolvida na Escola de Referência em Ensino Médio Capitão Manoel Gomes D'Assunção, situada no centro da cidade de Pombos, estado de Pernambuco. As atividades ocorreram no período de fevereiro a junho de 2023. Participaram da pesquisa estudantes de ambos os sexos com idades entre 15 e 17 anos, de diferentes turmas do 2º ano.

O objetivo principal foi colaborar com o desenvolvimento da sustentabilidade em cumprimento da “agenda 2030” da Organização das Nações Unidas (ONU), a qual traz 17

1 Professor da rede estadual, EREM Capitão Manoel Gomes D'Assunção, Pombos-PE, andresilvaa31@gmail.com

2 Professora da rede estadual, EREM Capitão Manoel Gomes D'Assunção, Pombos-PE, elietevca@gmail.com

3 Doutor em Biotecnologia, Professor da rede estadual, EREM Capitão Manoel Gomes D'Assunção, Pombos-PE, andresilvaa31@gmail.com

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No início do desenvolvimento dessa pesquisa, foi ministrada uma aula para os estudantes sobre responsabilidade socioambiental. Na oportunidade foram apresentadas as ODS na intenção de permitir aos alunos conhecimento sobre o tema e importância de buscar cuidar do meio ambiente. A conscientização ambiental e o cuidado com o meio são extremamente importantes para o desenvolvimento e manutenção de vida no Planeta (DA COSTA, 2011).

Este trabalho aborda três ODS: a 04 (Educação de Qualidade) - assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; 12 (Consumo e produção responsáveis) – garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis; e a 15 (Vida Terrestre) – proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade Uma educação com foco em desenvolvimento sustentável, busca levar as pessoas a analisarem melhor sua forma de agir e positivamente levando a um bem estar social (UNESCO, 2020).

No segundo momento um estudante foi escolhido aleatoriamente para coletar o papel jogado no lixo por todos os seus colegas de sala, sem que a turma soubesse com antecedência. Esse estudante deveria coletar o papel por uma semana e ao final o Professor responsável pela pesquisa mostrava para a turma a quantidade de papel coletada e falava de onde foi. Durante a apresentação da quantidade de papel coletada, foi evidente a expressão deles ao saberem que todo aquele material havia sido coletado na própria sala. Uma das motivações para essa pesquisa foi a percepção por parte do Professor, que os estudantes jogavam muita folha de caderno no cesto do lixo e sem preocupação com o meio ambiente.

Após a coleta, foi preparada uma oficina para os estudantes usarem o papel coletado na sala e fazer a reciclagem: o papel foi cortado em seguida triturado com água em liquidificador até formar uma pasta homogênea; essa pasta foi colocada em uma bandeja, algumas sementes de coentro foram liberadas na mistura (figura 1) e com uma tela foi coletado para ser pressionado e armazenado até a secagem, formando o papel semente reciclado. Todo o processo de confecção do papel semente foi realizado sob a supervisão do Professor, no entanto, uma estudante foi treinada antes e atuou como monitora da turma, exercendo o protagonismo juvenil,



um dos pilares dessa pesquisa, fazer com que os estudantes sejam protagonistas no desenvolvimento de habilidades entre eles.

Figura 01: Estudantes coletando do material para obtenção do papel semente.



Fonte: Própria (2023)

A ideia foi significativa e o papel semente confeccionado nas oficinas foi utilizado pelos estudantes para confecção de artefatos e apresentados para a Comunidade escolar em uma culminância do trabalho desenvolvido por toda a turma. Ao final da pesquisa, foi observada uma redução na quantidade de papel descartado por aperte dos estudantes e uma conscientização ambiental mais atuante.

CONCLUSÕES

Ao final dessa pesquisa, foi perceptível que houve uma contribuição nas atitudes dos estudantes com relação à sustentabilidade e preservação ambiental. E foi possível fazer ligações



com vários conteúdos de outras disciplinas, quando tratada a questão da parte química da celulose, usada na fabricação do papel. A temática ecologia e alteração nas cadeias alimentares, ocasionando desequilíbrio ecológico, por conta do papel jogado no meio ambiente. Diante do exposto, podemos constatar que foi relevante o tema trabalhado com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio da EREM Capitão Manoel Gomes D'Assunção.

REFERÊNCIAS

BARTZIK, F.; ZANDER, L. D. A Importância das Aulas Práticas de Ciências no Ensino Fundamental. @rquivo Brasileiro de Educação, v. 4, n. 8, p. 31-38, 2017.

CORTELLA, M. S. (2014). **Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes**. São Paulo: Cortez.

DA COSTA, Cristiane Aparecida; COSTA, Fabiana Gorricho. A educação como instrumento na construção da consciência ambiental. **Nucleus**, v. 8, n. 2, p. 1-20, 2011.

MELO, J. R.; CINTRA, L. S.; LUZ, C. N. M. Educação Ambiental: Reciclagem do Lixo no Contexto Escolar. Revista Multidebates, v. 4, n. 2, 2020, p. 133-141.

UNESCO. **Educação para o desenvolvimento sustentável na escola: caderno introdutório** / editado por Tereza Moreira e Rita Silvana Santana dos Santos. – Brasília: Unesco, 2020.

